



## UM APANHADO DE PIOMETRA EM ONÇA PINTADA (*PANTHERA ONCA*)

V Wildlife Clinic Congress, 5ª edição, de 08/07/2024 a 10/07/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-101-1

**SILVA; Gabriely Rodrigues da <sup>1</sup>, BISCA; Jacqueline Muniz <sup>2</sup>**

### RESUMO

Piometra, uma patologia descrita por hiperplasia do endométrio com dilatação cística das glândulas endometriais e inflamação do útero com a presença ou não de material purulento na luz uterina<sup>1</sup>. A piometra desenvolve-se devido à exposição contínua do endométrio a altas concentrações de estrogênio durante o estro, seguida por concentrações elevadas de progesterona na fase lútea, resultando em um ambiente propício para a ascensão bacteriana secundária a partir da flora vaginal habitual.<sup>1-2</sup> Em felinos domésticos, essa condição é frequentemente observada, enquanto em felinos selvagens, embora menos comum, já foram documentados casos em algumas espécies de grandes felinos, como leopardo (*Panthera pardus*), tigre (*Panthera tigris*), leão (*Panthera leo*) e onça-pintada (*Panthera onca*).<sup>2-3</sup> A ocorrência da doença é pouco relatada nesses animais, efeito disso temos poucos dados a correlacionar a fim de comunicar que pode ser uma doença que moderadamente afeta os grandes felinos selvagens na mesma medida que afeta felinos domésticos.<sup>4</sup> O presente trabalho tem como objetivo descrever como a piometra pode interferir na vida qualidade de vida onças pintadas (*Panthera onca*) sob cativeiro. Os sinais clínicos observados em grandes felinos incluíram secreção vulvar, letargia, anorexia ou diminuição do apetite, e vômito.<sup>2</sup> O diagnóstico é fundado no histórico clínico, sintomas e exames complementares. O ultrassom é o exame de imagem de seleção para essa doença, pode ser observado o útero com conteúdo líquido anecoico, exames radiográficos podem ser usados, mas não são tão eficazes nessa patologia. Nos exames sanguíneos pode ser observado leucocitose com neutrofilia, anemia e alterações nos níveis de ureia, creatinina, proteínas totais, globulina e albumina. Na análise de urina, pode ser detectado proteinúria e cilindros.<sup>4</sup> Uma medida eficaz envolve a realização de cirurgia, especificamente a ovariectomia, apesar de que as complicações mais comuns após o procedimento incluem toxemia e septicemia. Outra medida é o tratamento clínico, direcionado para drenar o conteúdo uterino, eliminar a infecção bacteriana e restaurar a capacidade de reprodução. A terapia com antibióticos de amplo espectro deve ser combinada a esse tratamento, contudo, não garante resultados satisfatórios em todos os casos, podendo levar a recidivas. Esse protocolo é recomendado apenas para pacientes jovens, em idade reprodutiva, que apresentem piometra aberta exclusiva e sem comprometimento do

<sup>1</sup> Faculdade Anclivepa, gabi.vol@hotmail.com

<sup>2</sup> Unesp de Botucatu, bnreabfelina@gmail.com

estado geral.<sup>2-4</sup> Em onça pintada (*Panthera onca*) já foi descrito quadro de anorexia, comportamento agressivo e apático. Exames hematológicos com neutrofilia com desvio a esquerda, eosinofilia, hipoglicemia e proteinúria. Confirmado o diagnóstico com a tomografia, a qual confirmou a presença de piometra. Reportado o tratamento cirúrgico de ovariohisterectomia com sucesso, ainda que, o pós-operatório possa ser desafiador.<sup>4</sup> Conclui que a piometra é uma enfermidade desafiador contudo curável, que falta relatos descritos, gerando dificuldade para contrastar com a patologia em felinos domésticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** felines, pyometra, reproduction